

Demonstrações Financeiras e
Relatório dos Auditores
Independentes em
31/Dezembro/2019

APAE – ASSOCIAÇÃO DE PAIS
E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS
DE SOROCABA

RA-033/2020





Carta de apresentação quanto à responsabilidade pelas Demonstrações Financeiras

Revisamos as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 da APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba, e concordamos que tais Demonstrações refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondente aos períodos apresentados. Os documentos contemplados nestas demonstrações são os seguintes: Carta de apresentação, Relatório dos Auditores Independentes, Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração de Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração do Resultado Abrangente, Demonstração de Fluxo de Caixa, e Notas Explicativas.

Sorocaba (SP), 31 de março de 2020.

ACR AUDITORIA E CONTABILIDADE S/S LTDA
Antonio Carlos Rubinato – Contador
CRC1SP111745/O-9 – Ibracon Reg. nº 5.092



“RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS”

ACR – RA/SP 033/2020

Aos

Diretores e Administradores da

APAE – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE SOROCABA

Sorocaba - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **APAE - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE SOROCABA**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **APAE - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE SOROCABA** em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações, e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. aplicáveis às pequenas e médias empresas, combinadas com as aplicáveis às entidades sem fins lucrativos.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas de auditoria vigentes no Brasil. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação a Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causadas por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas de auditoria vigentes no Brasil, sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas de auditoria vigentes no Brasil, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.
- O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtermos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.
- Avaliaremos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



- Concluimos sobre a adequação de uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações foram inadequadas. Nossas conclusões fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objeto de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança e respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Sorocaba (SP), 31 de março de 2.020.-

**ACR AUDITORIA E CONTABILIDADE S/S LTDA
CRC2SP035035/O-0**

**Antonio Carlos Rubinato
Contador - CRC1SP111745/O-5
Registro IBRACON n° 5.092**

**Jéssica C. Moreno G. Rubinato
Contadora – CRC1SP297849/O-9
Registro CNAI n° 6.224**



APAE – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE SOROCABA
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018
(Em reais, centavos omitidos)

<u>ATIVO</u>	<u>NOTA</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	3	381.170	370.325
Caixa e equivalentes de caixa vinculados	3	163.772	269.299
Créditos tributários	6	17	17
Adiantamentos a terceiros	5	2.114	734
Adiantamentos a funcionários	5	15.057	-
Convênios governamentais	4	543.176	557.178
Despesas antecipadas	7	7.999	5.725
		1.113.305	1.203.278
NÃO CIRCULANTE			
Imobilizado			
Terrenos	8	204.000	204.000
Móveis e utensílios	8	37.202	37.202
Maquinas, equipamentos e instalações	8	161.887	137.665
Equipamentos de Proc. de dados	8	14.253	5.378
Veículos	8	276.647	162.847
Outras imobilizações	8	403.831	403.831
(-) Depreciação acumulada	8	(221.363)	(163.623)
		876.457	787.300
TOTAL DO ATIVO		1.989.762	1.990.578

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



APAE – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE SOROCABA
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018
 (Em reais, centavos omitidos)

<u>PASSIVO</u>	NOTA	31/12/2019	31/12/2018
CIRCULANTE			
Fornecedores	9	4.674	19.084
Empréstimos de curto prazo	13	2.000	2.000
Encargos sociais à recolher	10	9.242	27.750
Impostos retidos a recolher	11	1.500	2.684
Provisão de férias e encargos	12	181.321	166.658
Subvenções à realizar	14	735.507	796.590
Passivo diferido	13	8.712	15.681
		<u>942.956</u>	<u>1.030.447</u>
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos de longo prazo	13	12.000	24.000
		<u>12.000</u>	<u>24.000</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Patrimônio social	15	936.131	910.839
Resultados acumulados	15	-	16.874
Resultado de 2018	15	-	8.418
Resultado de 2019	15	98.675	-
		<u>1.034.806</u>	<u>936.131</u>
TOTAL DO PASSIVO		<u>1.989.762</u>	<u>1.990.578</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



APAE – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE SOROCABA
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018.
(Em reais, centavos omitidos)

	<u>NOTA</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
RECEITAS OPERACIONAIS			
Com restrição		1.922.362	1.593.366
Programa de assistência social	16	896.020	750.249
Programa de educação	16	644.232	585.388
Programa de saúde	16	382.110	257.729
Sem restrição		1.288.568	1.176.554
Receitas de subvenções e convênios	17	451.363	369.562
Receitas de contribuições e doações	17	100.041	16.972
Receitas de telemarketing	17	723.606	728.889
Contribuições diversas	17	13.558	61.131
Receitas das atividades sustentáveis		141.004	139.306
Receitas de eventos	19	73.050	65.705
Rendas de aluguéis	19	38.000	35.200
Créditos da nota fiscal paulista	19	3.940	13.466
Receitas financeiras	18	26.014	24.935
Outras receitas operacionais		652.456	621.955
Despesas recuperadas	19	119.120	146.628
Isenções usufruídas	22	533.336	475.327
TOTAL DAS RECEITAS		4.004.390	3.531.181



APAE – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE SOROCABA
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Em reais, centavos omitidos)

Continuação...

	<u>NOTA</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS			
Com programas (atividades)		(2.581.670)	(2.441.190)
(-) Assistência social	20	(1.380.094)	(1.373.082)
(-) Educação	20	(681.507)	(623.730)
(-) Saúde	20	(520.069)	(444.378)
SUPERÁVIT / (DÉFICIT) BRUTO		1.422.720	1.089.991
DESPESAS OPERACIONAIS		(1.324.045)	(1.081.573)
(-) Despesas administrativas e tributárias	20	(620.528)	(500.300)
(-) Despesas com telemarketing	20	(538.874)	(479.007)
(-) Despesas com promoções sociais	20	(113.872)	(53.364)
(-) Depreciações e amortizações	20	(50.771)	(39.416)
(-) Despesas com alienação de bens	20	(-)	(9.486)
SUPERÁVIT / (DÉFICIT) DO PERÍODO		98.675	8.418

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



APAE – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE SOROCABA
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÃO DO PATRIMONIO SOCIAL
PARA OS EXERCICIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Em reais, centavos omitidos)

<u>DISCRIMINAÇÃO</u>	<u>SUPERÁVITS/ DÉFICTS ACUMULADOS</u>	<u>TOTAL DO PATRIMONIO SOCIAL</u>
SALDOS EM 31/12/2015	<u>928.774</u>	<u>928.774</u>
Déficit do Exercício	(10.279)	(10.279)
Ajuste de exercício anterior	(7.656)	(7.656)
SALDOS EM 31/12/2016	<u>910.839</u>	<u>910.839</u>
Superávit do Exercício	16.874	16.874
SALDOS EM 31/12/2017	<u>927.713</u>	<u>927.713</u>
Superávit do Exercício	8.418	8.418
SALDOS EM 31/12/2018	<u>936.131</u>	<u>936.131</u>
Superávit do Exercício	98.675	98.675
SALDO EM 31/12/2019	<u>1.034.806</u>	<u>1.034.806</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



APAE – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE SOROCABA
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Em reais, centavos omitidos)

	31/12/2019	31/12/2018
Atividades operacionais		
Superávit (Déficit) do Exercício:	98.675	8.418
Depreciações e amortizações	57.740	39.416
Baixas no ativo imobilizado	-	26.955
Caixa operacional antes dos movimentos de capital de giro	156.415	74.789
Acréscimo/Decréscimo do Ativo Circulante		
Outros Créditos	12.622	(64.634)
Adiantamentos á funcionários	(15.057)	929
Despesas antecipadas – seguros	(2.274)	(2.652)
	(4.709)	(66.357)
Acréscimo/Decréscimo do Passivo Circulante e Não Circulante		
Fornecedores	(14.410)	9.723
Empréstimos	(12.000)	(12.005)
Salários e encargos	(18.508)	457
Impostos retidos	(1.184)	895
Provisão de férias e encargos	14.663	21.867
Outras Contas	(68.052)	282.377
	(99.491)	303.314
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	52.215	311.746
Fluxo de caixa das atividades de investimento:		
Adições no imobilizado	(146.897)	(46.490)
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento	(146.897)	(46.490)
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	(94.682)	265.256
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	639.624	374.368
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	544.942	639.624
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	(94.682)	265.256

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



**APAE – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE SOROCABA
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Em reais, centavos omitidos)**

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Superávit (Déficit) do Exercício	<u>98.675</u>	<u>8.418</u>
Outros Componentes do Resultado Abrangente	-	-
Itens que serão reclassificados para o resultado	-	-
Ajustes Patrimoniais	<u>-</u>	<u>-</u>
	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u><u>98.675</u></u>	<u><u>8.418</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



APAE – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE SOROCABA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Em reais, centavos omitidos)

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A **APAE – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE SOROCABA**, fundada em 20/04/1970, é uma entidade jurídica que tem como atividade preponderante a área de Assistência Social onde defende e garante os direitos sociais do deficiente intelectual e múltiplo. Desenvolve a introdução ao mercado de trabalho de acordo com a Resolução 33, habilita e reabilita de acordo com a Resolução 34; oferece atendimento ao fortalecimento do vínculo familiar de acordo com a Resolução 109. Todos os atendimentos são totalmente gratuitos aos assistidos de 0 a 55 anos. Por conseguinte, realizam funções primárias da responsabilidade do governo, a presente empreitada social transcende as entidades civis pactuantes, guindando à irrefutável configuração de uma verdadeira parceria com o próprio Estado, do qual recebe subvenções municipais, estaduais e federais.

NOTA 2 – PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

Na preparação de suas demonstrações financeiras, a entidade adotou o pronunciamento técnico CPC-PME emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC – aplicáveis às pequenas e médias empresas e aprovado pela Resolução CFC nº 1.255, de 10 de dezembro de 2009, o qual, juntamente com as práticas contábeis incluídas na legislação societária brasileira, são denominadas práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como a ITG 2002, aprovada pela Resolução CFC nº 1.409, de 21 de setembro de 2012, ambas do Conselho Federal de Contabilidade – CFC, e pela Lei 12.101 de 27 de novembro de 2009 relativa às entidades sem fins lucrativos.

(a) Apuração do superávit

O superávit é apurado pelo regime de competência, os recursos recebidos são registrados como receitas na medida de sua disponibilização em conformidade com a seção 24 do CPC PME. As doações para custeio são contabilizadas como receita no período em que são recebidas. O valor do superávit ou déficit do exercício é registrado na conta Superávit ou Déficit do Exercício, enquanto não aprovado em assembleia pelo Conselho Fiscal e após a sua aprovação é transferido para a conta Patrimônio Social.



(b) Ativos e Passivos Circulantes

Os ativos são demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos ou, no caso de despesas de períodos seguintes, ao valor de custo. Os passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis. A entidade possui registrado em seu passivo circulante e não circulante as obrigações com terceiros que envolvem o objeto social da entidade, dentre os quais destacamos fornecedores, obrigações fiscais e obrigações trabalhistas.

(c) Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras estão demonstradas pelo valor de aplicação acrescida dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do balanço, com base no regime de competência.

(d) Recursos da Entidade

Todos os recursos foram integralmente aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

(e) Receitas da Entidade

As receitas são provenientes de verbas de órgãos governamentais federais, estaduais e municipais (subvenções) por meio de convênios, contratos, doações, eventos, de rendimentos de aplicações financeiras e de doações efetuadas por pessoas físicas e jurídicas por meio de telemarketing e na própria entidade.

(f) Subvenções Governamentais e Convênios

O recebimento efetivo das subvenções governamentais está sendo contabilizado pela entidade da seguinte forma: conta bancos e contrapartida em contas específicas do passivo. Sendo posteriormente baixadas do passivo contra o resultado, reconhecendo a receita de subvenções, no momento da realização dos projetos a elas vinculadas, conforme resolução do CFC nº 1.409/2012.

(g) Despesas da Entidade

As despesas são apuradas através de notas fiscais e recibos de conformidade com as exigências legais e fiscais.

(h) Provisões

A entidade não mantém provisão para devedores duvidosos em decorrência de suas finalidades filantrópicas e assistenciais.



(i) Imobilizado e Intangível

O Imobilizado e Intangível é apresentado pelo custo de aquisição ou valor original, visto que a entidade não procedeu à correção de balanço em exercícios anteriores. A depreciação de bens móveis do imobilizado foi calculada em 2019 pelo método linear, sendo utilizadas taxas fiscais, portanto, ainda não contemplam a vida útil econômica dos ativos em conformidade às Resoluções do CFC nº 1.177/2009 e nº 1.409/2012.

(j) Patrimônio Líquido

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, modificados, pelo resultado auferido no exercício social.

NOTA 3 – CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

O Caixa abrange numerário em espécie e conta bancárias disponíveis. Equivalente de Caixa são investimentos de curto prazo, com vencimentos originais de noventa dias ou menos, constituídos de títulos de alta liquidez, prontamente conversíveis em caixa e com riscos insignificantes de mudança de valor, sendo demonstrados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento dos balanços apresentados e são superam o valor de mercado.

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos, que não supera o seu valor de realização ou de mercado.

Caixa e Equivalente de Caixa	31.12.2019	31.12.2018
Caixa	669	668
Bancos c/ movimento sem restrição	357	17.627
Bancos c/ movimento com restrição	-	-
Aplicações c/ movimento sem restrição	380.144	352.030
Aplicações c/ movimento com restrição	163.772	269.299
TOTAL	544.942	639.624

NOTA 4 – SUBVENÇÕES A RECEBER

Subvenções a Receber	31.12.2019	31.12.2018
Subvenções Federais	22.680	12.450
Subvenções Estaduais	57.372	39.747
Subvenções Municipais	463.124	504.981
TOTAL	543.176	557.178



NOTA 5 – ADIANTAMENTOS

Adiantamentos a Fornecedores e a Recuperar	31.12.2019	31.12.2018
Adiantamento a Fornecedores	2.114	734
Adiantamentos de Férias	15.057	-
TOTAL	17.171	734

NOTA 6 – IMPOSTOS A RECUPERAR

Impostos Retidos	31.12.2019	31.12.2018
Créditos do Pis	17	17
TOTAL	17	17

NOTA 7 – DESPESAS ANTECIPADAS

Despesas Antecipadas	31.12.2019	31.12.2018
Prêmios de Seguros a Apropriar	7.999	5.725
TOTAL	7.999	5.725

NOTA 8 – IMOBILIZADO

Imobilizado sem Restrição	31.12.2019	31.12.2018
Terrenos	204.000	204.000
Equip., Máquinas e Instalações	161.887	137.665
Móveis e Utensílios	37.202	37.202
Veículos	276.647	162.847
Sistema de Processamento de Dados	14.253	5.378
Benfeitorias	1.800	1.800
Outras Imobilizações	402.030	402.030
(-) Depreciações Acumuladas	(221.363)	(163.623)
TOTAL	876.457	787.300



NOTA 9 – FORNECEDORES

A entidade possui pequeno saldo de fornecedores em 2019, que posteriormente foi quitado no exercício seguinte.

Fornecedores de Bens e Serviços	31.12.2019	31.12.2018
C.P.F.L.	-	4.101
Bertim Materiais de Construção	-	3.127
Nole & Cia Ltda	-	4.422
Delta Contabilidade	-	1.800
ACR Auditoria	1.500	-
Suhai Seguradora S/A	3.070	-
Outros menores que R\$ 1.000	104	5.634
TOTAL	4.674	19.084

NOTA 10 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS

A entidade efetuou o pagamento de salários, férias e 13º salários, com os recursos de projeto antes do encerramento do ano. O valor dos encargos, é pago no ano subsequente.

Obrigações Sociais	31.12.2019	31.12.2018
INSS á Recolher	9.124	11.155
FGTS á Recolher	-	16.477
Taxa Associativa Sindicato	118	118
TOTAL	9.242	27.750

NOTA 11 – OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Obrigações Tributárias	31.12.2019	31.12.2018
IRRF sobre Rendimentos do Trabalho	1.466	2.456
IRRF sobre Terceiros	-	45
Outros Impostos Retidos	34	183
TOTAL	1.500	2.684



NOTA 12 – OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

Provisões Trabalhistas	31.12.2019	31.12.2018
Salários à Pagar	-	-
Férias à Pagar	167.890	154.314
Encargos sobre Férias	13.431	12.344
TOTAL	181.321	166.658

NOTA 13 – OUTRAS OBRIGAÇÕES Á PAGAR

Outras Contas a Pagar	31.12.2019	31.12.2018
Empréstimos à Pagar	14.000	26.000
Passivo Diferido	8.712	15.681
TOTAL	22.712	41.681

NOTA 14 – SUBVENÇÕES Á REALIZAR

Subvenções à Realizar	31.12.2019	31.12.2018
Convênios Federais	229.448	131.850
Convênios Estaduais	28.560	42.739
Convênios Municipais	477.499	622.001
TOTAL	735.507	796.590

NOTA 15 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Patrimônio Social	31.12.2019	31.12.2018
Patrimônio Social	936.131	910.839
Resultados acumulados	-	16.874
Resultado do Exercício de 2018	-	8.418
Resultado do Exercício de 2019	98.675	-
TOTAL	1.034.806	936.131



NOTA 16 – RECEITAS COM RESTRIÇÕES

Receitas com Restrições	31.12.2019	31.12.2018
Assistência Social	896.020	750.249
Atividades de Saúde	644.232	257.729
Atividades da Educação	382.110	585.388
TOTAL	1.922.362	1.593.366

NOTA 17 – RECEITAS SEM RESTRIÇÕES

Receitas sem Restrições	31.12.2019	31.12.2018
Doações	100.041	16.972
Telemarketing	723.606	728.889
Captação de Recursos	245.425	331.722
Federação das APAES	205.938	37.840
Outras Doações	13.558	61.131
TOTAL	1.288.568	1.176.554

NOTA 18 – RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

Receitas Financeiras		31.12.2019	31.12.2018
Rendimentos de Aplicações Financeiras	19	24.141	23.095
Descontos Obtidos	19	1.873	1.840
TOTAL		26.014	24.935

Despesas Financeiras		31.12.2019	31.12.2018
Despesas Bancárias		(5.891)	(7.324)
Juros Pagos		(54)	(227)
Multas Diversas		(-)	(7)
TOTAL		(5.945)	(7.558)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDI		20.069	17.377



NOTA 19 – OUTRAS RECEITA

Receitas sem Restrições	31.12.2019	31.12.2018
Créditos do Nota Fiscal Paulista	3.940	13.467
Receitas de Alugueis	38.000	35.200
Receitas de Eventos	73.050	65.705
Despesas Recuperadas	119.120	146.628
TOTAL	234.110	261.000

NOTA 20 – CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Custos das Atividades	31.12.2019	31.12.2018
Assistência Social	(1.380.094)	(1.373.082)
Educação	(681.507)	(623.730)
Saúde	(520.069)	(444.378)
TOTAL	(2.581.670)	(2.441.190)

Despesas Operacionais	31.12.2019	31.12.2018
Administrativas e Tributárias	(644.583)	(492.742)
Telemarketing	(538.874)	(479.007)
Promoções Sociais	(113.872)	(53.364)
Depreciações e Amortizações	(50.771)	(39.416)
Despesas da Alienação de bens	(-)	(9.486)
TOTAL	(1.318.100)	(1.074.015)

NOTA 21 – PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Entidade possui contingências trabalhistas, a qual envolve consideravelmente o julgamento por parte da administração, que entende ser remota neste momento uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos necessários para liquidar as obrigações.

A avaliação da probabilidade de ganho, inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, bem como a avaliação dos Advogados externos. A entidade considera ter indícios suficientes para não realizar a provisão que deveria cobrir eventuais perdas relacionadas a estes processos.



NOTA 22 – CERTIFICADO DE FILANTROPIA, ISENÇÃO E GRATUIDADE

CERTIFICADO DE GRATUIDADE

O Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) está no prazo legal, conforme renovação feita sob o protocolo nº 71.000.024227/2018-26 de 07 de junho de 2018, e publicado no Diário Oficial da União em 11 de junho de 2018, tem a sua validade aprovada de 29 de junho de 2018 à 28 de junho e 2021.

IMUNIDADE TRIBUTÁRIA

Em conformidade ao parágrafo 2º do artigo 18 da Lei nº 12.101 de 27 de novembro de 2.009, a entidade dedica-se à habilitação e reabilitação de pessoas com deficiência e de sua promoção à vida comunitária e aquelas abrangidas pelo disposto no artigo 35 da Lei nº 10.741 de 01 de novembro de 2003, mantendo exclusivamente sua capacidade aplicada no atendimento ao sistema de assistência social, de forma integralmente gratuita.

Demonstramos a seguir o custo da isenção usufruída pela entidade.

Receitas Financeiras	31.12.2019	31.12.2018
Isenção/Imunidade – INSS	533.336	475.327
TOTAL	533.336	475.327

NOTA 23 – RENUNCIA FISCAL

Em atendimento a ITG 2002 (R1) a Entidade tem os tributos mencionados abaixo como base de sua renúncia fiscal: INSS Quota Patronal, PIS sobre receitas, COFINS sobre receitas, ISS sobre receitas, IPTU, IRPJ, CSLL, IRRF s/ aplicações financeiras.

NOTA 24 – COBERTURA DE SEGUROS

A Entidade mantém cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado, por valores considerados suficientes para cobrir eventuais perdas.



NOTA 25 - OPERACIONAIS CONTÁBEIS

Possui certidão negativa de débitos relativos aos tributos administrativos pela Secretaria da Receita Federal do Brasil e certificado de regularidade do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS;

Mantém sua escrituração contábil regular que registre as receitas e despesas, bem como a aplicação em gratuidades de forma segregada, em consonância com as normas emanadas do Conselho Federal de Contabilidade;

Conserva em boa ordem, pelo prazo de 10 (dez) anos, contado da data da emissão, os documentos que comprovem a origem e a aplicação de seus recursos e os relativos a atos ou operações realizadas que impliquem modificação da situação patrimonial;

Cumpre as obrigações acessórias estabelecidas na legislação tributárias;

Elabora as demonstrações contábeis e financeiras devidamente auditadas por auditor independente legalmente habilitado nos Conselhos Regionais de Contabilidade;

NOTA 26 - EVENTOS SUBSEQUENTES

Potenciais Implicações Contábeis do COVID-19

Entre 31 de dezembro de 2019 até a data do relatório da auditoria, 31 de março de 2020, a APAE SOOROCABA, não apresentou impactos em seus resultados após o anúncio da Organização Mundial da Saúde (OMS) sobre uma emergência de saúde global. Estima que poderão ocorrer variações em seus resultados financeiros futuros devido aos impactos ocasionados pelo corona vírus (Covid-19). Os verdadeiros impactos na economia real ainda são incertos e de difícil mensuração e também dependerão da efetividade das medidas adotadas pelo Governo. Era o que tínhamos a comentar e relatar.

Sorocaba, 31 de dezembro de 2019.

GERSON MACHULIS JUNIOR
PRESIDENTE
RG. 15.501.896-6
CPF: 042.412.308-81

DELTA CONTABILIDADE
CNPJ: 10.814.477/0001-64
SILVIA JANAINA MORAL
CRC1SP250727/O-0